

MACROECONOMIA

Petróleo vê inflação acima de 5%

A disparada da cotação do petróleo, por causa do conflito na Ásia, é uma das maiores responsáveis pela alta generalizada dos preços

Ed Alves/CB/DA.Press

» RAPHAEL PATI

O efeito dominó que o conflito armado no Oriente Médio provoca nos preços globais afeta direta e indiretamente os preços de quase todas as cadeias globais de suprimentos. A cotação do petróleo — um dos setores mais impactados pela guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, prestes a completar três meses — está diretamente ligada à atividade econômica mundo afora e aqui, no Brasil. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 1,55% nos meses de março e abril, e a tendência é que também venha mais forte no resultado de maio.

“A duração do conflito até esse momento pode ter sido suficiente para materializar alguns riscos, sendo o mais evidente a desancoragem adicional das expectativas de inflação para horizontes mais longos”, informou o BC.

Com os preços em alta, agentes do mercado financeiro aumentam a previsão para a inflação oficial no fim deste ano. De acordo com a edição mais recente do *Relatório de Mercado Focus*, divulgado, ontem, pelo Banco Central, a mediana das previsões para o IPCA em 2026 passou de 4,92% para 5,04% em apenas uma semana. Além de ser um aumento expressivo, é a 11ª vez consecutiva que essa projeção cresce na comparação com o boletim anterior. Para 2027, a expectativa, porém, é de estabilização, com residual avanço de 4% para 4,01%.

Selic e PIB

A previsão de uma inflação



Aumento dos preços puxado pelos combustíveis tira dos agentes econômicos a esperança de uma queda mais acentuada dos juros neste ano

maior também gera uma preocupação em relação à taxa de juros, que, ao que tudo indica, deve ter uma trajetória de queda mais lenta do que a esperada antes da guerra. No relatório divulgado ontem, o mercado manteve a projeção para a Selic em 13,25% ao ano. Atualmente, a taxa básica da economia está em 14,5% a.a.

“As projeções para as taxas de juros permanecem sob forte pressão dentro desse contexto, e a expectativa da Selic, no final do ano, seria de 13,25%. Mesmo que tenha

ficado igual à projeção da semana anterior, ainda assim, é uma taxa extremamente restritiva, conforme a leitura de mercado”, avalia o economista-chefe da Bluematrix Asset, Renan Silva.

Além da inflação, o mercado espera um crescimento maior da atividade econômica no fim de 2026. A nova previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) no ano é de crescimento de 1,89%, ante um avanço de 1,85% divulgado no relatório da semana anterior. Para 2027, no entanto, a projeção caiu de 1,77%

para 1,7%. No caso do câmbio, a nova previsão divulgada pelo Focus é de um dólar vendido a R\$ 5,17 no fim do ano, abaixo da estimativa do último relatório, que apontava para um valor de venda a R\$ 5,20. Também houve ligeira queda nas projeções para 2027 (de R\$ 5,27 para R\$ 5,26) e 2028 (de R\$ 5,34 para R\$ 5,30).

Para o analista econômico Sidney Lima, da Ouro Preto Investimentos, o aumento da projeção para a atividade em contraponto com a expectativa de um

dólar menos valorizado no final do ano indicam que o mercado ainda percebe uma resiliência na economia brasileira, mesmo com o cenário externo desfavorável. “O problema, no entanto, é justamente esse, de que a atividade segue forte o suficiente para dificultar o trabalho do Banco Central no controle da inflação. O mercado segue enxergando juros elevados por mais tempo, principalmente, enquanto as expectativas inflacionárias continuarem desancoradas”, pondera o analista.

R\$ 5,17

é a previsão do Boletim Focus para a cotação do dólar no fim do ano

Dólar e bolsa

Apesar da projeção desfavorável para os preços internos, o sentimento foi positivo no pregão de ontem para o mercado acionário. O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) encerrou a sessão em alta de 0,91%, aos 177.815 pontos, em dia marcado pelo feriado do Memorial Day, nos Estados Unidos, o que contribuiu para um volume mais baixo de negócios na bolsa brasileira. O resultado do Ibovespa também foi possível em razão do avanço das negociações entre Estados Unidos e Irã, mesmo sem definição alguma sobre o acordo de paz que está sendo costurado pelos dois governos.

Com o feriado nos EUA, o real também se valorizou em relação ao dólar no primeiro dia de operações da semana, com uma queda de 0,19% no câmbio, que fechou a R\$ 5,02. Na avaliação de Bruno Shahini, especialista em investimentos da Nomad, o ambiente de alívio geopolítico e menor aversão a risco contribuíram para a performance da moeda brasileira. “A queda do petróleo e o recuo parcial dos prêmios de risco ajudaram a manter o dólar próximo da estabilidade ao redor de R\$ 5,00, em um pregão de baixa liquidez e volume reduzido”, comenta.

YOUSE Youse Seguradora S.A. CNPJ/ME nº 24.856.160/0001-03 - NIRE/DF 53300019002

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30/03/2026

Realizada eletronicamente aos 30/03/2026, às 16h30, considerando-se realizada a partir da sede da Companhia. **Presença:** Manifestou-se a totalidade dos membros do Conselho. **Mesa:** Presidente: Eduardo Fabiano Alves da Silva; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, sem quaisquer ressalvas, manifestou-se conforme segue: 1. Nomeação de Responsável pela Unidade de Prestações de Serviços, por unanimidade, a nomeação do Sr. Felipe da Silva Marques, RG nº 2.322.368 SSP/DF, CPF nº 032.078.441-03, ao cargo de gestor diretamente responsável pela unidade de gestão de riscos da Companhia, nos termos do art. 20 da Resolução CNSP nº 416/2021, em substituição da Sra. Rúbia Magalhães Pinheiro, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. 2. Política Corporativa do Grupo CNP Seguros Holding, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. 3. Relatório do ORSA Brasil - *Own Risk and Solvency Assessment*: Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, o Relatório do ORSA Brasil - *Own Risk and Solvency Assessment*, elaborado em atendimento à Resolução CNSP nº 471/2024 e à Política de Autavação de Risco e Solvência - ORSA da Companhia, contemplando a formalização da metodologia adotada, dos cálculos realizados e das projeções apuradas, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. 4. Relatório de Conformidade dos Conselheiros, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tomaram conhecimento sobre: 1. O Relatório de Ouvidoria referente ao 2º semestre de 2025, elaborado em cumprimento à Resolução CNSP nº 445/2022, contendo a avaliação da qualidade e adequação da estrutura, bem como da eficácia dos sistemas e procedimentos, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 2. O Relatório de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 3. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*), com a indicação dos riscos que excederam os limites estabelecidos para o exercício de 2025, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 4. O Relatório de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5. O Relatório de Conformidade referente ao exercício de 2025, elaborado nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021, que apresenta as principais atividades realizadas no período, seus resultados e conclusões, evidenciando os avanços no fortalecimento da governança e da cultura de integridade da Companhia, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 6. O Relatório de Riscos referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com as normas aplicáveis e em atendimento às atribuições previstas em seu Regimento Interno, o qual demonstra que a metodologia de identificação, avaliação e monitoramento de riscos encontra-se devidamente estruturada, com utilização consistente de critérios de impacto, frequência e probabilidade, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 7. O Relatório de Sustentabilidade, que em conformidade à Circular SUSEP nº 666/2022, estabelece diretrizes sociais, ambientais e climáticas a serem observadas pela Companhia, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 8. O Relatório *Open Insurance - OPIN* referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a Resolução CNSP nº 415/2021, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. Nada mais. Brasília/DF, 30/03/2026. Simara Rodrigues Andrade da Costa - Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº DFE2600112687, datado de 23/04/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3040221, datado de 24/04/2026. Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

CAIXA seguradora Caixa Seguradora S.A. CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.00004951

Extrato da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31/03/2026

Realizadas em 31/03/2026, às 14h, na sede social da Companhia, com a presença da única Acionista titular da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Presente a Diretora-Presidente da Companhia, o membro do Conselho Fiscal e o representante dos Auditores Independentes, após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos pareceres dos Conselheiros, tomaram conhecimento sobre: 1. O Relatório de Conformidade referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a Resolução CNSP nº 416/2021, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 2. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*), com a indicação dos riscos que excederam os limites estabelecidos para o exercício de 2025, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 3. A Declaração de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 4. O Relatório de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5. O Relatório de Conformidade referente ao exercício de 2025, elaborado nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021, que apresenta as principais atividades realizadas no período, seus resultados e conclusões, evidenciando os avanços no fortalecimento da governança e da cultura de integridade da Companhia, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 6. O Relatório de Riscos referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com as normas aplicáveis e em atendimento às atribuições previstas em seu Regimento Interno, o qual demonstra que a metodologia de identificação, avaliação e monitoramento de riscos encontra-se devidamente estruturada, com utilização consistente de critérios de impacto, frequência e probabilidade, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 7. O Relatório de Sustentabilidade, que em conformidade à Circular SUSEP nº 666/2022, estabelece diretrizes sociais, ambientais e climáticas a serem observadas pela Companhia, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 8. O Relatório *Open Insurance - OPIN* referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a Resolução CNSP nº 415/2021, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. Nada mais. Brasília/DF, 30/03/2026. Simara Rodrigues Andrade da Costa - Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº DFE2600112687, datado de 22/04/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3033828, datado de 23/04/2026. Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

Durigan: Brasil sofre menos com guerra

Apesar do aumento da inflação nas últimas semanas, o ministro da Fazenda, Dário Durigan, disse que o Brasil é um dos países menos impactados pela guerra no Oriente Médio, principalmente em relação aos preços dos combustíveis. Desde o início do conflito, com o fechamento do Estreito de Ormuz, o abastecimento de petróleo no mundo inteiro sofreu um impacto relevante, em razão da região ser responsável por

cerca de um quinto da commodity produzida globalmente. A declaração foi feita ontem (25/5), durante a coletiva de imprensa do 5º leilão do programa Ecoinvest, destinado à promoção da inovação tecnológica no país no contexto da nova economia global. Durigan comparou a posição atual do Brasil em relação a outros países emergentes que sofreram de forma mais acentuada com a restrição

global de combustíveis.

“Por exemplo, na Índia, eles estão discutindo racionamento de combustível. Nós não estamos discutindo racionamento de combustível no Brasil. Na Coreia do Sul, eles estão tabelando o preço. Em vários outros países, como no Chile, a gente tem 85% de aumento do preço de combustível. Na África do Sul, 150%. Aqui no Brasil, a gente teve um aumento de 20%”, destacou o ministro.

De acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), com base no levantamento de preços da entidade, o diesel comum subiu 13%, enquanto que o diesel S-10 avançou cerca de 15% desde o início do conflito nos postos de abastecimento. No mesmo período, a gasolina comum registrou uma valorização média de 5,13%, ao passo que o etanol subiu 7,77%. (RP)

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90008/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de realização de eventos para a Agência Nacional de Transportes Terrestres em todo o território nacional, sob demanda, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 25/05/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3 - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90008-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 25/05/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/06/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

CNP Seguros Holding Brasil S.A. CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

Extrato da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31/03/2026

Realizadas em 31/03/2026, às 16h30, na sede social da Companhia, com a presença das Acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Constatada a presença dos Diretores da Companhia, do representante do Comitê de Auditoria e dos Auditores Independentes, após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, os Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e deliberaram por 1 - Em AGO: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a proposta de administração para a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2025, da seguinte forma: (i) do **Lucro Líquido** do exercício social encerrado em 31/12/2025, no valor de R\$ 888.667.712,32 da seguinte forma: (a) destinar o valor de R\$ 44.433.385,62, correspondente à 5% do lucro líquido, para a **Reserva Legal**, conforme o disposto no Estatuto Social da Companhia e no art. 193 da Lei nº 6.404/76; (b) distribuir às Acionistas, a título de **Dividendos**, a importância de R\$ 682.901.146,87, o que corresponde a R\$ 144,472220 por ação, representando 80,89% do lucro líquido ajustado. Considerando que em AGE realizada em 05/09/2025 foi aprovado o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 355.000.000,00, a Companhia efetuará o pagamento do valor remanescente líquido total de R\$ 327.901.146,87 às Acionistas até 13/05/2026, ficando desde já autorizados os representantes legais da Companhia a tomarem as providências necessárias para a efetivação da operação; (ii) após as deduções acima, destinar o saldo do resultado no valor de R\$ 161.333.179,83 à conta **Reserva de Retenção de Lucros**. II - Em AGE: 3. **Ratificar** a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia, sendo ela composta pelos seguintes membros: Sra. Sany de Jesus Mota Silveira (Diretora-Presidente), Sr. Marco Antonio Barbosa Pires (Diretor Financeiro), ambos reeleitos em Reunião do Conselho de Administração de 20/02/2024, Sr. Jorge Edgar Pires Alves (Diretor de Riscos e Controles Internos), eleito em Reunião do Conselho de Administração de 24/02/2026, e Sr. Joaquim Alfredo da Cruz Filho (Diretor de Operações), eleito em Reunião do Conselho de Administração de 09/10/2025; e ratificar a atual composição do Comitê de Auditoria, cujos membros foram eleitos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 04/03/2026, 20/11/2023 e 05/12/2025, respectivamente, sendo eles: Sr. Assisio Aparecido de Oliveira (Presidente do Comitê de Auditoria), Sr. João Antonio Chiappa e Sr. Eduardo Costa Oliveira (membros do Comitê de Auditoria). 4. **Aprovar** a remuneração global anual (a) dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026, no montante de até R\$ 5.892.696,55, as quais são individualizadas nesta oportunidade, conforme material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia; e (b) dos membros do Comitê de Auditoria, nos termos do §2º do artigo 24 do Estatuto Social, para o exercício de 2026, no montante de até R\$ 476.293,93, as quais são individualizadas nesta oportunidade, conforme material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5. **Aprovar** o aumento do Capital Social da Companhia no montante de R\$ 1.110.000.000,00, reduzindo a Reserva Legal em R\$ 62.243.856,50 e a Reserva de Lucros em R\$ 47.756.143,50, sem a emissão de novas ações. Em razão deste aumento, o artigo 2º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: **Capítulo II do Capital e das Ações Art. 2º - O capital social da Companhia é de R\$ 2.630.000.000,00, representado por 4.726.868 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. §1º - O aumento do capital decorrente da incorporação de reservas contabilizadas será realizado sem emissão de novas ações. §2º - As ações preferenciais, se emitidas, não terão direito a voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, exceto naquelas em que houver deliberação sobre aumento de capital da Companhia, caso em que referidas ações exercerão o direito de voto, juntamente e em igualdade de condições com as ações ordinárias. §3º - As ações preferenciais, se emitidas, serão nominativas e sem valor nominal, não conversíveis, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além de concorre em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos. §4º - As ações preferenciais, se emitidas, poderão ser resgatadas pelo preço de emissão no mesmo exercício social em que tenham sido emitidas, mediante deliberação tomada em Assembleia Geral de Acionistas. §5º - Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, refletindo as alterações promovidas em virtude do disposto no item c acima que passará a vigorar com a redação constante do Anexo I à presente ata. 8. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. Nada mais. Brasília/DF, 31/03/2026. Simara Rodrigues Andrade da Costa - Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº DFE2607947475, datado de 16/04/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3035560, datado de 20/04/2026. Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.**

YOUSE Youse Seguradora S.A. CNPJ/ME nº 24.856.160/0001-03 - NIRE/DF 53300019002

Extrato da Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31/03/2026

Realizadas em 31/03/2026, às 14h30, na sede social da Companhia, com a presença das Acionistas titulares de todas as ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sany de Jesus Mota Silveira; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Presentes os Diretores da Companhia e o representante dos Auditores Independentes, após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e deliberaram por 1 - Em AGO: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, as contas dos Administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, bem como relatório do Comitê de Auditoria, as quais foram publicados no jornal “Correio Braziliense” no dia 26/02/2026, tendo sido dispensada a publicação dos anúncios a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, conforme permitido pelo §4º do mesmo artigo. 2. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a proposta de administração para a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2025, da seguinte forma: (i) do **Lucro Líquido** do exercício social encerrado em 31/12/2025, no valor de R\$ 168.907,95 para a **Reserva Legal**, conforme o disposto no Estatuto Social da Companhia e no artigo 193 da Lei nº 6.404/76; (ii) após a dedução acima, destinar o saldo do resultado no valor de R\$ 3.209.251,10 à conta **Reserva Especial**, conforme o disposto no Estatuto Social da Companhia e (iii) não distribuindo dividendos, tendo em vista o contexto atual. II - Em AGE: 3. **Ratificar**, em cumprimento ao disposto na Circular Susep nº 700/24, as atribuições conferidas aos Diretores da Companhia, com as seguintes funções: (a) Diretora responsável pela SUSEP, a saber - Sra. Sany de Jesus Mota Silveira, Diretora Presidente, com as seguintes funções: (a) Diretora responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos do art. 22 da Resolução CNSP nº 431/21; e (b) Diretora responsável pelas relações com a SUSEP, nos termos do art. 54, §1º, da Circular Susep nº 700/2024. - Sr. Marco Antonio Barbosa Pires, Diretor Financeiro, com as seguintes funções: (a) Diretor responsável técnico, nos termos do art. 21, inciso V, da Resolução CNSP nº 422/2021 e do art. 3º, inciso II, da Resolução CNSP nº 432/21; (b) Diretor responsável administrativo-financeiro, nos termos do art. 54, §2º, da Circular Susep nº 700/24; (c) Diretor responsável pela Contabilidade, nos termos do art. 3º, inciso III, da Resolução CNSP nº 432/21; (d) Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/20, nos termos do seu respectivo art. 13; e (e) Diretor responsável pelo Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), nos termos do art. 31 da Resolução CNSP nº 415/21. - Sra. Leticia de Oliveira Doherty, Diretora de Riscos e Controles Internos, com as seguintes funções: (a) Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/98, nos termos do art. 12 da Circular SUSEP nº 612/20; (b) Diretora responsável pelos Controles Internos, nos termos do art. 9º, da Resolução CNSP nº 416/21; e (c) Diretora responsável pela política institucional de conduta, nos termos do art. 12 da Resolução CNSP nº 382/20. 4. **Aprovar** a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício social de 2026 no montante anual global de até R\$ 1.967.852,48, as quais foram individualizadas nesta oportunidade, conforme material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. Nada mais. Brasília/DF, 31/03/2026. Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº DFE2600110472, datado de 22/04/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3033828, datado de 23/04/2026. Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

CAIXA seguradora Caixa Seguradora S.A. CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30/03/2026

Realizada eletronicamente aos 30/03/2026, às 14h30, considerando-se realizada a partir da sede da Companhia, com a totalidade dos membros do Conselho. **Mesa:** Presidente: Maximiliano Alejandro Villanueva; e Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, sem quaisquer ressalvas, manifestou-se conforme segue: 1. Nomeação de Responsável pela Unidade de Prestações de Serviços, por unanimidade, a nomeação do Sr. Felipe da Silva Marques, RG nº 2.322.368 SSP/DF, CPF nº 032.078.441-03, ao cargo de gestor diretamente responsável pela unidade de gestão de riscos da Companhia, nos termos do art. 20 da Resolução CNSP nº 416/2021, em substituição da Sra. Rúbia Magalhães Pinheiro, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. 2. Política Corporativa do Grupo CNP Seguros Holding: Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, a Política de Auditoria Interna do Grupo CNP Seguros Holding, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. 3. Relatório do ORSA Brasil - *Own Risk and Solvency Assessment*: Os Conselheiros aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, o Relatório do ORSA Brasil - *Own Risk and Solvency Assessment*, elaborado em atendimento à Resolução CNSP nº 471/2024 e à Política de Autavação de Risco e Solvência - ORSA da Companhia, contemplando a formalização da metodologia adotada, dos cálculos realizados e das projeções apuradas, conforme material vinculado à presente reunião e arquivado na sede da Companhia. **Conhecimento:** Os Conselheiros, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tomaram conhecimento sobre: 1. O Relatório de Ouvidoria referente ao 2º semestre de 2025, elaborado em cumprimento à Resolução CNSP nº 445/2022, contendo a avaliação da qualidade e adequação da estrutura, bem como da eficácia dos sistemas e procedimentos, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 2. O Relatório de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 3. A Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement - RAS*), com a indicação dos riscos que excederam os limites estabelecidos para o exercício de 2025, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 4. O Relatório de Eficetividade PLO/FT, conforme exigência regulamentar prevista na Circular SUSEP nº 612/2020, nos termos de conformidade à Resolução CNSP nº 416/2021, prevê a obrigatoriedade de encaminhamento aos órgãos de administração para ciência e providências cabíveis, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 5. O Relatório de Conformidade referente ao exercício de 2025, elaborado nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021, que apresenta as principais atividades realizadas no período, seus resultados e conclusões, evidenciando os avanços no fortalecimento da governança e da cultura de integridade da Companhia, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 6. O Relatório do Comitê de Riscos referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com as normas aplicáveis e em atendimento às atribuições previstas em seu Regimento Interno, o qual demonstra que a metodologia de identificação, avaliação e monitoramento de riscos encontra-se devidamente estruturada, com utilização consistente de critérios de impacto, frequência e probabilidade, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 7. O Relatório de Sustentabilidade, que em conformidade à Circular SUSEP nº 666/2022, estabelece diretrizes sociais, ambientais e climáticas a serem observadas pela Companhia, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. 8. O Relatório *Open Insurance - OPIN* referente ao exercício de 2025, elaborado em conformidade com a Resolução CNSP nº 415/2021, nos termos do material vinculado à reunião e arquivado na sede da Companhia. Nada mais. Brasília/DF, 30/03/2026. Simara Rodrigues Andrade da Costa - Secretária. **Protocolo JUCIS/DF** sob o nº DFE2600112626, de 23/04/2026. **Registro JUCIS/DF** sob o nº 3040022, de 24/04/2026. Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.